

## Estudo sobre Cegueira Espiritual

Texto base: Dois discípulos no caminho de Emaús

Lucas 15: 13-35

De todos os sentidos físicos, suponho que concordamos que o da visão é o de maior valor e o mais precioso. O cego encontra-se numa escuridão física e não pode ver os objetos, por mais brilhante que esteja o sol e a despeito de quão claramente estes mesmos objetos possam ser descritos. Aconteceu exatamente isso quando os dois discípulos estavam retornando de Jerusalém onde todos os acontecimentos sobre a vida de Jesus havia ocorrido, eles estavam totalmente cegos.

A cegueira espiritual consiste na cegueira da mente, ou incapacidade de ver as coisas na dimensão espiritual, ou seja, enxergar o mundo sem ilusões, mascara social e auto imagem criada para ser aceito e escravizado por um sistema denominado como "O Mundo".

Muitas das vezes a questão da cegueira espiritual consiste em trocarmos nossa esperança em Jesus Cristo, para outras questões, exemplo disso quando pegamos o significado da palavra Emaús: "fonte de águas quentes" e Jerusalém "lugar de paz", pois era necessário que eles ficassem no lugar de paz, porém eles não conseguiram mais enxergar paz naquele lugar, então resolveram procurar um paliativo, e foram para o lugar de aparente águas quentes.

Muitos de nós agimos as vezes da mesma forma. Estamos tão próximos do caminho certo, mas não estamos no caminho certo. Abandonamos o lugar onde deveríamos aguardar o cumprimento da promessa e trilhamos outro caminho simplesmente porque não cremos, ou simplesmente porque estamos com os nossos olhos vendados para ver as coisas espirituais.

A cegueira espiritual é muito pior em natureza e extensão, do que a física e além disso, a cegueira espiritual é muito mais predominante do que a física. Só alguns poucos habitantes da terra são fisicamente cegos, enquanto que cada homem, em seu estado natural, é cego as verdades espirituais.

A escuridão é um símbolo bíblico para a ignorância e o homem, em sua condição natural, é ignorante das coisas espirituais. Jesus Cristo disse: "Aquele

que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus", João 3.3. Ele não pode entender as coisas do reino. O Evangelho pregado por Paulo estava escondido para o perdido, isto é; ele não podia entender nem apreciá-lo. O Evangelho de Cristo é uma luz grande e gloriosa; é a luz da salvação. Ela mostra como o homem pode se tornar justo; aponta o caminho para o céu; mas o perdido (o homem mundano e com cegueira espiritual) não entende.

O homem espiritualmente cego não tem consciência desta cegueira. Ele acha que seus pensamentos a respeito do pecado e da salvação são certos. O homem fisicamente cego sente-se feliz em ter um guia, alguém que o leve de um lugar para outro. Mas o cego espiritual zomba de um guia, porque a maior causa da cegueira espiritual é nossa autossuficiência, nossa arrogância, o pensamento fundamentalmente racional, que leva ao que denominamos de "dureza do coração".

No versículo de número 17, eles ficaram entristecidos por que o homem que eles encontram não sabia o que havia ocorrido, ainda falam que ele ignorou as ocorrências dos últimos dias em Jerusalém, assim também são as pessoas que estão cegas, pois ele ficam entristecidos quando alguém tenta leva-los pelo novo caminho; Assim, para o ser humano ter acesso a esta nova realidade, ou seja, sair desta cegueira espiritual, é necessário que o ser humano saia de si mesmo, abra o coração e com humildade reconhecer o que é obvio, de que sozinho não será capaz de descobrir o verdadeiro sentido da vida.

Essa caminhada durou bastante tempo, pois no versículo 29 os discípulos disseram o seguinte: "Fica conosco, porque é tarde, e o dia já declina..." eles convidam a Jesus para entrar e fazer uma refeição com eles, diante dessa atitude, eles reconhecem que Jesus estava com eles, no verso 31 podemos ler o seguinte: "então, se lhes abriram os olhos, e o reconheceram..."

Podemos observar 5 pontos que impediram esses homens de virem Jesus:

1 – Pelas lágrimas do desespero – eles ficaram simplesmente desesperados em Jerusalém, por tudo o que havia ocorrido, então como eles se desesperam e vão para Emaús;

2 – Pela ignorância das escrituras – Nesse caso aqui podemos falar que foi o ato de ignorar as escrituras, pois eles estavam achando que Jesus seria o novo Rei de Israel, que ele assumiria o trono físico, eles não olharam para o Reino Espiritual;

3 – Pelo temor a escuridão – Eles ficaram preocupados quando crucificaram Jesus, achando provavelmente que eles seriam os próximos a serem crucificados, então ficaram atemorizados com tudo;

4 – Pela dúvida – Eles tiveram dúvida de que o Messias iria ressurgir no terceiro dia, e quando temos dúvidas, agimos pela nossa razão, não conseguimos ver a questão espiritual, os olhos estão totalmente fechados;

5 – Pela distância – Emaús ficava há 12 km de Jerusalém, eles acharam que estavam indo para lá, estariam seguros, quando o homem está cego espiritualmente, ele não tem noção de direção.

Só quando Jesus partiu o pão é que os olhos deles foram abertos. Eles lembraram dos momentos que presenciaram onde Jesus ceava e partia o pão com eles. Mateus 14:19 descreve o milagre da multiplicação dos pães e peixes, onde Jesus agiu exatamente da mesma forma no partir do pão: “Tendo mandado às multidões que se reclinassem sobre a relva, tomou os cinco pães e os dois peixes e, erguendo os olhos ao céu, os abençoou; e partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos às multidões”. Isso é muito profundo. Jesus tomou o pão, abençoou, o partiu, entregou aos discípulos e estes que alimentaram a multidão. Ele deixou bem claro que para nós o reconhecermos, temos que partir o pão! Quando deixamos de partir o pão, deixamos de conhecer à Cristo.

Outra coisa que nos chama a atenção nessa história é que esses 2 homens só tiveram a oportunidade de mudar de rota e de reconhecer a Jesus porquê tiveram 3 atitudes:

1ª – Convidaram Jesus para entrar na casa deles.

2ª – Deixaram Ele assumir a posição de anfitrião e celebrar a ceia.

3ª – Voltaram para Jerusalém correndo.